



V CONGRESSO  
DE ENSINO  
PESQUISA  
E EXTENSÃO  
DA UFPE

CLIP  
IMAGENS |

# XIII

# Conic

## ÁREAS:

Ciências Agrárias  
Ciências Biológicas  
Ciências da Saúde  
Ciências Exatas e da Terra  
Ciências Humanas  
Ciências Sociais Aplicadas  
Engenharias  
Linguística, Letras e Artes  
Multidisciplinar

▼  
PIBIC

Não Pibic

## ANAIS

V | Congrad  
XII | Conic  
VII | Enext





# V CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPE

CLIP  
IMAGENS |

## Arqueologia

- . ARMAS BRANCAS DO FORTE ORANGE
- . AS ARMAS DE FOGO DO FORTE ORANGE: UM RESGATE ARQUEOLÓGICO
- . ASPECTOS RELIGIOSOS DA OCUPAÇÃO HOLANDESA NO NORDESTE (1630 - 1654): UMA AVALIAÇÃO HISTÓRICA E ARQUEOLÓGICA
- . ESTRUTURAS REMANESCENTES DA OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE

## Ciência Política

- . EQUILÍBRIO PRECÁRIO UMA QUESTÃO DEMOCRÁTICA
- . ESPERANÇAS E DESILUSÕES BRASILEIRAS: UMA BREVE ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS GERADOS PELAS POLÍTICAS DESENVOLVIMENTISTAS DE INDUSTRIALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS PELO ESTADO NACIONAL NA DÉCADA DE 50
- . REFORMANDO OS REFORMADORES: POR QUE O FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ELEIÇÕES NÃO É A SOLUÇÃO
- . UM BALANÇO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA

## Educação

- . A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CIÊNCIAS HUMANAS

Pibic

NÃO PIBIC

## ESTRUTURAS REMANESCENTES DA OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE

Aluna: Rúbia Nogueira de Andrade

Orientador: Marcos Antônio Gomes de Mattos Albuquerque

Departamento de História, CFCH, UFPE, Cidade Universitária - Recife  
50670-901, Fone: (81)3459-3340, marcos@magmarqueologia.pro.br

O Recife, antes da ocupação holandesa, era um pequeno povoado que funcionava como porto de Olinda, centro mais importante da região e principal Vila de Pernambuco. Situava-se na junção dos rios Capibaribe e Beberibe, numa estreita faixa de terra que estendia-se até Olinda. Em 1630 os holandeses invadiram Pernambuco, tomaram Recife e Olinda, e estabeleceram-se na primeira. Diante da ameaça de um ataque espanhol, prevaleceu a opinião dos que consideravam Olinda indefensável. Em 1631 Olinda era incendiada pelos holandeses que passaram a se concentrar no entorno do porto: o Recife, onde instalaram sua sede de governo. Mais de 7.000 pessoas passaram a se comprimir no istmo do Recife e na ilha de Antônio Vaz. Fez-se necessário a construção de um sistema defensivo contra os lusitanos, além da instauração de medidas públicas e urbanizadoras. Este trabalho tem como objetivo o estudo da ocupação holandesa no Recife, ressaltando as estruturas holandesas remanescentes desse período, encontradas pela equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE. Para tanto, a metodologia do trabalho consiste no levantamento e análise de dados históricos, tais como pesquisa bibliográfica, iconográfica e documental, e de dados arqueológicos, com finalidade de fazer um cruzamento dessas informações para uma compreensão mais apurada do assunto.

Apoio: CNPq



ÁREAS



V | C o n g r a d  
X I I | C o n i c  
V I I | E n e x t



Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco  
<http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

ANDRADE, Rúbia Nogueira de. Estruturas remanescentes da ocupação holandesa no Recife. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPE (CONGRAD-PROACAD), 5.; CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CONIC-PROPESQ), 12.; ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEXT- PROEXT), 7., 2004, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2004. CD-ROM.